
10:24 PRÓSPER CORRETORA:PRODUÇÃO INDUSTRIAL CRESCE ACIMA DO PIB POTENCIAL

São Paulo, 4 - O crescimento da produção industrial em março atingiu um patamar que supera o potencial de expansão do Produto Interno Bruto (PIB) e atinge o pico da série, o que ratifica ainda mais o aperto monetário promovido pelo Banco Central na semana passada, quando a taxa Selic foi elevada em 0,75 ponto percentual de 8,75% para 9,50% ao ano. A avaliação é do economista-chefe da Prósper Corretora, Eduardo Velho. A produção da indústria em março cresceu 2,8% comparativamente a fevereiro na série com ajustes sazonais e mostrou expansão de 19,7% no confronto com março de 2009. Para Velho, esta esticada da atividade fabril, acima do teto das expectativas dos analistas ouvidos ontem pelo AE Projeções, deverá ser refletida pelo mercado de juros futuros, que ainda deve se mexer com mais força nos próximos dias, caso o IPCA de abril venha acima do esperado pelo mercado na próxima sexta-feira (7).

Se todas as possibilidades forem confirmadas, acredita o economista da Prósper, estará aberto o espaço para um aumento da Selic de 1 ponto percentual em junho, quando o Copom se reúne novamente (dias 8 e 9).

Velho admite que ainda prevalece no mercado a expectativa de um aumento de 0,75 ponto percentual da Selic em junho, mas diz que não se trata mais de uma aposta firme, dado que todos os indicadores já apontam para uma expansão do PIB em 2010 mais para 7% do que para 5,5% a 6%.

Na terça-feira passada, por exemplo, o diretor de Pesquisas Macroeconômicas do Bradesco, Octávio de Barros, havia dito à Agência Estado, antes falar no evento Investment Brasil Summit, que a previsão de 6,4% de crescimento do PIB neste ano já tinha passado a ser piso.

Sobre eventuais argumentos de que o crescimento da produção industrial em março pode ter sido originado pela corrida do consumidor para se antecipar ao fim do desconto do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre as vendas de automóveis, Velho recorre à média móvel trimestral de crescimento da indústria, que fechou em março em 1,8%. "É um crescimento muito forte da média móvel. A mensagem é que, na média mensal, a indústria está crescendo a uma taxa de 1%, o que no ano leva a uma expansão de 12%", diz o economista da Prósper Corretora.

Outra mensagem que Velho enxerga nos dados da produção industrial de março é a de que o BC ficou mesmo atrás da curva quando optou, em março, por manter a taxa básica de juros estável em 8,75% ao ano. "Por mais que a autoridade monetária negue, ao não ter dado o aumento de 0,50 ponto percentual em março ela ficou atrás da curva de juros", reforça. (Francisco Carlos de Assis)